



O PETROLEIRO



Boletim Especial

acesse nosso site: www.sindipetrolp.org.br Fevereiro de 2015 # 31

SEMINÁRIO COM ADVOGADOS FENASPE E FNP

DATA: 24 E 25 DE FEVEREIRO DE 2015

O Sindipetro-LP convoca todos os associados ativos, aposentados e pensionistas para participarem nos próximos dias 24 e 25 de fevereiro do Seminário dos Advogados da FNP e Fenasp. O intuito do evento é debater sobre a atual situação da Petros. O seminário será realizado de forma aberta para interação com plenária que poderá, ao final dos debates e pronunciamentos dos advogados enca-

minhar perguntas por escrito para a mesa.

Na ocasião, o companheiro Agnelson Camilo, diretor do Sindipetro PA/AM/MA/AP fará uma palestra sobre as ações de níveis e Petros.

No dia 24 de fevereiro o seminário acontece das 9h às 17h, com intervalo para almoço e no dia 25, acontecerá das 9h às 13h.

Participe!

ASSEMBLEIA APROVA ISENÇÃO DE CUSTAS PROCESSUAIS PARA APOSENTADOS E PENSIONISTAS

Foi realizada no último dia 02 de fevereiro assembleia para deliberar sobre o pagamento das custas e taxas judiciárias pelo Sindicato nas ações promovidas por aposentados e pensionistas contra a Petros e Petrobrás. Além disso, foi discutido o ressarcimento do escritório de advocacia, José Henrique Coelho Advogados Associados, dos valores pagos pelos seus representantes, para que os associados não fossem prejudicados quanto aos trâmites das ações.

Na ocasião, o advogado do Sindipetro-LP, Paulo Coelho, explicou para os presentes sobre a decisão do Supremo Tribunal Federal (STF), que definiu a partir do dia 20 de fevereiro de 2013 que a Justiça Comum era competente para julgar casos de previdência complementar privada.

Até então, as ações de aposentados e pensionistas para complementação, níveis, RMNR e PCAC, vinculadas à Petros, eram transitadas na Justiça do Trabalho.

Tal mudança acarretou custas processuais e pagamentos de taxas que foram quitadas pelo escritório. Com o volume grande de processos, os valores tornaram-se altos, o que levou a Diretoria do Sindipetro-LP a marcar uma assembleia para que a categoria deliberasse sobre o assunto.

A proposta em pauta era que a Entidade assumisse o ônus tanto das custas e dos valores pagos pelo escritório de advocacia e assim que o associado ganhasse a ação ficaria incumbido de arcar com os valores. E no caso, de perda da ação, o Sindicato assumiria a despesa, isentando o aposentado ou pensionista das custas. Diante disso, em proposta levantada na assembleia, foi colocado em pauta a isenção dos sócios aposentados e pensionistas de qualquer custo referente às ações contra a Petros e Petrobrás. A proposta foi colocada em votação e aprovada por unanimidade.

Diferente do que foi ventilado na categoria, a assembleia não teve como pauta aumento dos honorários advocatícios. A categoria deliberou sobre custas processuais das ações civis contra a Petros e Petrobrás

PETROS IRÁ ENCAMINHAR AOS ASSISTIDOS CRONOGRAMA E TERMOS PARA PAGAMENTOS DE NÍVEIS

Em reunião em que o diretor do Departamento de Aposentados e Pensionistas do Sindipetro, Gervásio Fernandes participou, a Petros apresentou um documento, onde consta o cronograma de trabalhos previstos para que a previdenciária estude cada ação de nível.

Segundo o documento, do dia 26 de janeiro até o dia 20 de fevereiro, será o “Período de Adequação dos Sistemas e Treinamento de Pessoal Manutenção do Portal Petros para disponibilização do Formulário Termo de Transação Individual para os Assistidos que não possuem Ações Judiciais (...)”.

A partir do dia 23 de fevereiro, a Petros enviará aos aposentados e pensionistas um documento contendo todas as informações apresentadas ao representante do Dap. Segundo Gervásio, a diretoria da Petros informou que a partir da devolução dos documentos assinados pelos interessados no acordo, os níveis começarão a ser pagos em 60 dias, obedecendo os critérios de idade e do início da ação na justiça.

Antes de qualquer decisão, pedimos que ao receberem esses documentos, entrem em contato com o jurídico do Sindipetro-LP, para que possamos comparar os cronogramas e o que foi apresentado em reunião, para cobrarmos da empresa, caso aja alguma mudança no que foi apresentado.

A proposta oferecida pela instituição é retroativa a setembro de 2013, conforme foi definido pelo Conselho Deliberativo da instituição em dezembro de 2014.

Para o suplente de Silvio Sinedino no CD e diretor da FNP, Agnelson Camilo, tudo indica que os pagamentos deverão demorar cerca de oito meses, até que todos os pormenores da proposta estejam de acordo. Isso porque os pagamentos serão individuais, seguindo a ordem de idade, priorizando os mais velhos, que serão os primeiros a serem chamados para acordo.

A redução sobre o pagamento para as custas com advogados deverá ser definido na justiça e cobrado pela Petros do aposentado ou pensionista, no recebimento dos níveis. O imposto será descontado também desse valor. É certo que o que a Petros irá pagar não é o que está sendo conquistado na justiça, como nas ações que já saíram favoráveis, mas de acordo com o regulamento da instituição.

Os que já entraram com ação na justiça, mas que aceitarem a proposta da Petros, deverão pagar do próprio bolso seus advogados, além de terem que assinar compromisso, abrindo mão de ações em andamento ou futuras.

Para aqueles que ainda não entraram com ação na justiça e quiserem iniciar um processo, o período que poderá ser cobrado será retroativo a cinco anos, ou seja, se o jurídico der entrada no processo em março de 2015, a ação pedirá o pagamento de níveis a partir de março de 2010.

Proposta da Petros

A Petros, incitada pela Fup e seus representantes, fez uma proposta que lesa em nove anos os aposentados e pensionistas. O CD da Petros aprovou os pagamentos de níveis, desde que retroativos a 1º de setembro de 2013, ou seja, quem aceitar a proposta da Petros terá que assinar um documento abrindo mão dos valores que receberiam pelos anos de 2004, 2005 e 2006 em diante.

A justiça tem concedido aos associados do Sindipetro-LP que entraram com ações cobrando os níveis desde 2004 valores entre R\$ 60 mil até R\$ 150 mil. Para José Henriques Coelho, advogado do Sindipetro-LP e FNP, que já ganhou diversas ações de níveis de associados, a proposta da Petros não oferece vantagens para a categoria: “Mesmo quem entrar hoje com ação para receber níveis retroativos a 2010 tem chance de ganhar mais do que a Petros está oferecendo”, explica.

O Sindipetro-LP e a FNP querem que os pagamentos de níveis também contemplem aqueles que perderam ações na justiça, e levarão o assunto para a mesa de negociação do ACT deste ano.

Os conselheiros Silvio Sinedino e Paulo Brandão e os membros da FNP, defendem que o impacto atuarial seja pago pela Petrobrás, baseados no inciso IX do artigo 48 do regulamento do plano Petros, que responsabiliza a Petrobrás pela cobertura de possíveis déficits ao fundo de previdência. O processo de mudança de contrato da Petros (BD para CD) resultou, hoje, num déficit atuarial de R\$ 2,4 bilhões. Somado ao déficit técnico da Petros, que são investimentos em ações e outros planos, que hoje está em torno de R\$ 5 bilhões, o plano estará na margem dos 10% de seu patrimônio, o que permite a intervenção da Previc, de acordo com a Lei 109.

A Petros desrespeita o que foi assinado nos acordos coletivos, ao propor que os autores das ações de níveis, aposentados e pensionistas, que já carregam consigo prejuízos devido à repactuação, desvinculação de reajuste salarial com a ativa, e que há anos não recebem aumento real, aceitem receber valores inferiores ao que lhes é de direito.

Cada um sabe de suas necessidades, mas antes de se decidirem em aceitar o acordo para pagamento de níveis, tanto quem já tem ação em andamento, ou para aqueles que pretendem entrar com ação na justiça, procure o jurídico do Sindicato para que seu caso seja analisado.

Agende um horário com os advogados do Sindipetro-LP para acompanhar seu processo. Para marcar uma consulta, ligue para o jurídico nos telefones: Sede Santos: (13) 3202-1101. Subsede São Sebastião: (12) 3892-1484.

TORNEIO ‘TRANCA DE VERÃO’ DEFINE DUPLAS CAMPEÃS

Terminou no último dia 27 de janeiro o Torneio de Tranca de Verão, evento realizado no Sindipetro-LP, que contou com a participação de associados do Sindicato.

Formado por oito duplas, 16 participante no total,

o torneio ficou definido da seguinte forma:

Dupla campeã – Trento e Orlando

Vice – Ornelas e Bandik

3º lugar – Isabel e Afonsinho